



Ministério da Agricultura

MICHIGAN STATE
UNIVERSITY



USAID
FROM THE AMERICAN PEOPLE

Workshop de investigação:

Investimentos públicos, políticas e mercados agrícolas para a segurança alimentar e a transformação económica de Moçambique

Maputo, Moçambique

Hotel VIP Grand Maputo, 20 de novembro, 2014

Organizado por:

Universidade do Estado do Michigan

Instituto Internacional de Investigação em Política Alimentar (IFPRI)

Ministério da Agricultura

Com o apoio financeiro de:

Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional (USAID)

Este workshop é organizado em conjunto pelo Ministério da Agricultura de Moçambique, pela Universidade do Estado do Michigan e pelo Instituto Internacional de Investigação em Política Alimentar (International Food Policy Research Institute, IFPRI), através do seu Programa de Apoio à Estratégia para Moçambique (Mozambique Strategy Support Programme, MozSSP). É apoiado financeiramente pelo gabinete da missão da Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional em Moçambique (USAID/Moçambique). O workshop explora as melhores formas para as políticas e os investimentos públicos poderem apoiar a segurança alimentar e a transformação económica em Moçambique. Investigadores nacionais e internacionais apresentam os resultados de investigação recente sobre uma variedade de tópicos relacionados com a produção agrícola, os mercados agrícolas, a segurança alimentar, a nutrição e o crescimento económico em Moçambique. As questões analisadas englobam:

O papel da agricultura - Perspetivas futuras

Com base nos tradicionais impulsionadores do crescimento agrícola, tais como o potencial subjacente de oferta, as perspetivas de crescimento da procura e os níveis dos preços no mundo, as perspetivas de crescimento fundamentais para a agricultura de Moçambique aparentam ser muito positivas, sobretudo se forem realizados investimentos contínuos para fortalecer o sistema de comercialização. Duas preocupações podem ensombrar esse quadro: as alterações climáticas e o risco de doença holandesa, como consequência das significativas receitas obtidas através da exploração de recursos naturais. Estas preocupações apresentam desafios reais. Contudo, acabam por apresentar boas razões e recursos reais para investir na agricultura e não em outras áreas.

A transformação dos sistemas agroalimentares em África: Desafios para Moçambique

O rápido crescimento da população urbana em África, assim como o aumento sustentado do rendimento per capita ao longo dos últimos 15 anos, estão a provocar alterações profundas nos padrões de consumo de alimentos, mesmo entre as pessoas com rendimentos reduzidos. Esta transformação na dieta - nos tipos de alimentos exigidos pelos consumidores - está, por sua vez, a provocar profundas alterações na estrutura dos sistemas agroalimentares da região, com implicações vastas e nutricionais sobre o emprego, a educação e formação, o consumo energético, as prioridades políticas e os programas de investimento público. Esta palestra vai (1) descrever as alterações que se perspetivam, (2) analisar possíveis trajetórias para desenvolvimentos futuros e (3) explorar as implicações específicas para Moçambique, com vista a maximizar os efeitos positivos dessas transformações.

Estabelecer prioridades nos investimentos e nas políticas agrícolas: Novas estimativas para o PNISA

Este estudo avalia o impacto económico do plano nacional de investimento no setor agrário (PNISA) de Moçambique sobre um conjunto de indicadores económicos, incluindo o crescimento económico nacional e regional, os rendimentos por agregado familiar e a pobreza. O principal objetivo é determinar se o nível e a atribuição de fundos atuais são suficientes para alcançar a meta de crescimento agrícola de seis por cento, estabelecida pelo CAADP. Além disso, o estudo avalia os potenciais benefícios da reatribuição de fundos a elementos de despesa (por exemplo: extensão, subsídios a insumos e irrigação) e do aumento da eficiência de implementação.

Agricultura e nutrição: Tendências na produção de nutrientes e padrões de consumo da produção

O desenvolvimento do setor agrícola em Moçambique é tido como um impulsionador importante para assegurar a diversidade no consumo doméstico e na dieta alimentar para os milhões de famílias rurais moçambicanas. Esta apresentação fornece provas de pesquisas de investigação recentes sobre as tendências na produção agrícola e sobre a produção retida de 2002 a 2012, utilizando conjuntos de dados sobre produtores agrícolas do MINAG (TIA e IAI 2012). A diminuição dos níveis de produção de bens alimentares de primeira necessidade que ficam retidos nas explorações agrícolas faz aumentar a dependência de fontes de

rendimento, para satisfazer as necessidades de macronutrientes (energia, proteínas e gorduras). A investigação demonstra os padrões para três grupos de culturas básicas: cereais; raízes e tubérculos; e legumes. A investigação também avalia as relações entre a produção agrícola e a nutrição, utilizando dados de consumo e de despesa de famílias rurais agrícolas obtidos através do Inquérito IOF2008, realizado entre 2008/09 pelo Instituto Nacional de Estatística (INE). Avaliamos as despesas com o consumo de alimentos utilizando os dados da despesa em alimentos com relação à fonte, através da produção própria ou da aquisição, para compreender a importância dos alimentos de produção própria. Isto demonstra a importância dos benefícios da produtividade agrícola global para bens alimentares de primeira necessidade e da diversificação dos rendimentos para assegurar a subsistência em zonas rurais, a segurança alimentar e uma dieta diversificada. É a combinação de programas focados em melhorar a educação nutricional das famílias e em promover a diversificação de culturas a nível agrícola, necessários para assegurar a segurança alimentar e nutricional das famílias.

Abrir a "caixa-negra" das estatísticas da despesa pública: Método para a construção de uma despesa pública agregada na agricultura utilizando as contas públicas

Este trabalho analisa detalhadamente as despesas públicas na agricultura e de que forma os dados sobre as despesas são obtidos nas contas financeiras e orçamentais do governo. O objetivo é abrir a "caixa negra" das estatísticas de despesa pública a nível nacional, relatadas em vários conjuntos de dados internacionais, e procurar permitir a utilização de contas governamentais existentes, juntamente com os respetivos sistemas de classificação e codificação, para identificar níveis e composições de despesas governamentais, compreendendo melhor o que esses dados efetivamente representam.

Competitividade das culturas de rendimento em Moçambique: o caso da castanha-de-caju

O objetivo deste estudo foi analisar os incentivos do preço ao longo das cadeias de valor para culturas de rendimento em Moçambique. A castanha-de-caju foi escolhida como caso de estudo porque é uma das três principais mercadorias agrícolas que o país exporta. Foram analisados dois circuitos de comercialização distintos: a exportação de castanha-de-caju crua e processada. A abordagem metodológica consistiu essencialmente em comparar os preços de referência (na ausência de distorções políticas e de mercado) com os preços domésticos, no período entre 2005 e 2013. Os resultados do circuito de comercialização de castanha-de-caju processada indicaram que, de um modo geral, os agricultores receberam valores mais elevados do que teriam recebido na ausência de políticas domésticas. No entanto, a estrutura de incentivos que os agricultores enfrentam muda quando o circuito de comercialização de castanha-de-caju crua é considerado. Neste segmento, os valores pagos aos agricultores foram menores do que teriam sido caso não existissem políticas domésticas.

Dinheiro móvel e sistemas de informações de mercado: Perspetivas e desafios em Moçambique

Apesar de os pequenos agricultores em Moçambique serem frequentemente associados aos mercados de produção, os mercados de insumos são frágeis e estes agricultores investem muito pouco em insumos que aumentariam significativamente a produtividade agrícola. O dinheiro móvel tem o potencial de facilitar a transferência de dinheiro entre o final de uma época produtiva e o início da próxima época, aumentando a disponibilidade de recursos que os pequenos agricultores poderiam investir e que daria origem a colheitas mais abundantes. O IFPRI está a colaborar com a IKURU e a Vodacom para realizar uma intervenção que oferece aos agricultores descontos em insumos caso os comprem usando dinheiro móvel, de modo a quebrar barreiras associadas à disponibilidade de insumos e à possibilidade de poupar no período entre estações.

Custo de produção do milho em Moçambique

A economia de Moçambique está muito dependente da agricultura, sendo que a maioria (80%) da população ativa de Moçambique depende da agricultura para obter alimentos e rendimentos. Por isso, a redução da

pobreza está correlacionada de forma positiva com um aumento na produtividade agrícola. De todas as culturas agrícolas, o milho é uma cultura fundamental em Moçambique, uma vez que é produzido em todas as regiões do país, representa 1/3 do total de terreno cultivado e contribui com 40% do total de calorias ingeridas na nutrição alimentar. Apesar de ser produzido principalmente para consumo doméstico, o milho pode ser considerado uma cultura de rendimento. Isto porque o excedente de milho dos pequenos agricultores e o milho produzido pelos médios e grandes produtores também é comercializado no mercado interno e exportado para outros países. Desta forma, é importante que os produtores de milho e os decisores políticos façam uma avaliação da rentabilidade da produção de milho. O cálculo dos lucros originados pelo milho requer que os seus custos de produção sejam também calculados. Os estudos que calcularam os lucros da produção de milho em Moçambique negligenciaram diferentes fatores de custo, tais como o tempo de gestão, os terrenos, o processamento e o transporte, o que pode dar origem a resultados incorretos. Assim, este estudo calcula os lucros da produção de milho, tendo em consideração os fatores de custo que foram negligenciados anteriormente e utilizando uma abordagem de referência para os pequenos e para os grandes produtores. Esta abordagem foi utilizada em Moçambique e em outros países da região, permitindo a comparação dos resultados entre países diferentes. Os resultados mostram que os custos de produção de milho são inferiores para os pequenos agricultores quando comparados com os grandes produtores. São também inferiores para os agricultores moçambicanos em comparação com o custo médio na região. A cultura de milho e as receitas são menores para os pequenos agricultores quando comparadas com os produtores comerciais. A cultura e as receitas do milho em Moçambique são inferiores à média regional. Estes resultados também detetaram lucros inferiores (lucros negativos) para os pequenos agricultores quando comparados com os grandes produtores. Moçambique apresenta lucros do milho inferiores à média regional.

Assegurar os direitos fundiários: Será a iniciativa de delimitação da terra comunitária em Moçambique uma alternativa inclusiva e rentável?

Embora haja um consenso geral sobre a necessidade de melhorar o controlo da terra para impulsionar a produtividade agrícola e melhorar o crescimento inclusivo, a falta de um plano de ações necessárias para salvaguardar os direitos fundiários leva muitos países a experimentar diversas medidas políticas. Em Moçambique, em 2003, o programa de delimitação da terra comunitária foi estabelecido como forma de apoiar o registo dos direitos fundiários de uma comunidade, com o objetivo último de criar responsabilidade local no fortalecimento dos interesses e direitos à terra dos pobres das áreas rurais, tais como mulheres e outros grupos vulneráveis. Este estudo visa avaliar a eficácia do programa da delimitação da terra comunitária na melhoria dos investimentos do setor privado (tanto interno como externo), transmissões de terra que aumentem a eficácia, produtividade dos pequenos agricultores, e modos de subsistência rurais de forma mais ampla. Faz uma avaliação qualitativa do processo e dos impactos intermediários da delimitação da terra comunitária em Moçambique. Além disso, utilizando dados ao nível familiar e de parcela de Moçambique, conseguimos mostrar como a procura da formalização dos direitos fundiários individuais (DUAT) depende da fonte/tipo de risco de posse de terra que as famílias enfrentam ao proteger os seus direitos fundiários. Os resultados empíricos sugerem que pode ser uma orientação útil para o governo adotar uma abordagem mais pragmática intensificando/ priorizando a abordagem de DUAT em áreas onde a insegurança de posse de terra esteja associada a riscos de posse privados ou idiossincráticos, tais como disputas relacionadas com propriedade ou heranças, enquanto o reconhecimento de direitos de grupo à terra, sob a forma de delimitação de terra comunitária, poderia ser suficiente e ser mais rentável em áreas onde a insegurança de posse de terra está associada a riscos de posse coletivos/sistemáticos, tais como aquisições de terra em larga escala.

A Relação Segurança Alimentar-Energia-Água em Moçambique – Ideias para políticas a partir da análise de fogões melhorados e irrigação de pequena escala

Para implementar com sucesso intervenções com interligações entre segurança alimentar, energia e água, é

necessário conduzir antecipadamente uma investigação abrangente. Os resultados correspondentes serão apresentados a partir de uma análise da disponibilidade, por parte do agricultor, para pagar/contribuir para fogões de baixo consumo de combustível e tecnologias de irrigação de pequena escala em Angonia, Tete.

Melhorar a Precisão e a Confiança dos Agricultores nas Previsões Meteorológicas: Cenários Económicos para uma Melhor Política de Informação Meteorológica

A relevância deste estudo reside no aumento do interesse em melhorar os canais de informação que podem aumentar a produtividade de pequenos agricultores otimizando a disponibilização de informação em situações meteorológicas incertas. No contexto moçambicano, por exemplo, parceiros internacionais para o desenvolvimento estão a aumentar o apoio para ajudar o Governo a construir uma economia mais resistente ao clima e levar às pessoas em todo o território de Moçambique informação fiável sobre água e tempo atmosférico. Este estudo irá analisar como a informação da previsão meteorológica é utilizada para as tomadas de decisão na agricultura. Procura encontrar a combinação de precisão das previsões meteorológicas e confiança nas previsões meteorológicas (lucros) que justifique a disseminação de tal informação aos agricultores, que, conseqüentemente, irão planear melhor com vista a choques futuros causados pelo clima. Avaliamos a otimização dos pares precisão e confiança olhando para os grandes impactos económicos esperados a partir de simulações estocásticas de previsões de diferentes precisões sob diferentes níveis de confiança dos agricultores. Os resultados irão lançar luz sobre os impactos económicos da confiança na informação meteorológica e sua utilização na disponibilização de informação.

PROJECTO DE ORDEM DO DIA

Hora	Investigadores (orador principal em MAIÚSCULAS)	Tópico	Afiliação	Sessão
08:30	Registo			
09:00	RAFAEL UAIENE, TEWODAJ MOGUES, TIM BORN, DANIEL CLEMENTE	Palavras de abertura	MSU, IFPRI, USAID, MINAG	Sessão 1 Moderador: Rafael Uaiene
	CHANNING ARNDT	Discurso de abertura: O papel da agricultura - Perspetivas futuras	UNU-WIDER	
	DAVID TSCHIRLEY	A Transformação dos Sistemas Agroalimentares em África: Desafios para Moçambique	MSU	
	Perguntas e respostas / Discussão			
10:45	Pausa para café			
11:00	JAMES THURLOW, Rui Benfica, Benedito Cunguara	Estabelecer prioridades nos investimentos e nas políticas agrícolas: Novas estimativas para o PNISA	IFPRI	Sessão 2 Moderador: Emilio Tostão
	RUI BENFICA, Jaquelino Massingue, Cynthia Donovan	Agricultura e nutrição: Tendências na produção de nutrientes e padrões de consumo da produção	MSU	

Hora	Investigadores (orador principal em MAIÚSCULAS)	Tópico	Afiliação	Sessão
	TEWODAJ MOGUES	Abrir a "caixa-negra" das estatísticas da despesa pública: Método para a construção de uma despesa pública agregada na agricultura utilizando as contas públicas	IFPRI	
	HELDER ZAVALÉ	Competitividade das culturas de rendimento em Moçambique: o caso da castanha-de-caju.	CEPPAG-UEM	
	Perguntas e respostas / Discussão			
13:00	Almoço			
14:00	ALAN DE BRAUW	Dinheiro móvel e sistemas de informações de mercado: Perspetivas e desafios em Moçambique	IFPRI	Sessão 3 Moderador: Rui Benfica
	JOAO MUTONDO	Custo de produção do milho em Moçambique	CEPPAG-UEM	
	HOSAENA GHEBRU	Assegurar os direitos fundiários: Será a iniciativa de delimitação da terra comunitária em Moçambique uma alternativa inclusiva e rentável?	IFPRI	
	STEFAN MEYER	A Relação Segurança Alimentar-Energia-Água em Moçambique – Ideias para políticas a partir da análise de fogões melhorados e irrigação de pequena escala	IFPRI	
	Perguntas e respostas / Discussão			
16:00	Pausa para café			
16:15	JOAO RODRIGUES, James Thurlow	Melhorar a Precisão e a Confiança dos Agricultores nas Previsões Meteorológicas: Cenários Económicos para uma Melhor Política de Informação Meteorológica	IFPRI	Sessão 4 Moderador: Tewodaj Mogues
	BENEDITO CUNGUARA, David Tschirley, David Mather	Resposta a Nível de Oferta de Pequenos Agricultores ao Contexto de Preços Elevados no Centro e no Norte de Moçambique	MSU	
	Perguntas e respostas / Discussão			
	REPRESENTANTE DO MINAG, REPRESENTANTE DA USAID/MOÇAMBIQUE, TEWODAJ MOGUES, RAFAEL UAIENE	Observações finais	MINAG, USAID, IFPRI, MSU	

Para mais informação ou questões, por favor contactar: Dr. Rafael Uaiene, em uaienera@anr.msu.edu ou Dr. Tewodaj Mogues, em t.mogues@cgiar.org .

O Instituto Internacional de Investigação em Política Alimentar (International Food Policy Research Institute, IFPRI) procura soluções sustentáveis para erradicar a fome e a pobreza. O IFPRI foi fundado em 1975 para identificar e analisar estratégias e políticas nacionais e internacionais alternativas para ir ao encontro das necessidades alimentares do mundo em desenvolvimento, com particular ênfase nos países de baixo rendimento e nos grupos mais pobres nesses países. (Mais informação em: www.ifpri.org e <http://www.ifpri.org/book-7296/ourwork/program/mozambique-strategy-support-program-mozssp>)

A Universidade do Estado do Michigan (Michigan State University, MSU) é uma universidade pública dedicada à investigação localizada em East Lansing, Michigan, Estados Unidos, e é a primeira “land-grant institution” (instituição de concessão de terras) que foi criada para servir como modelo para futuros “land-grant colleges” (universidades de concessão de terras) no país, à luz do Morrill Act de 1862 . A Universidade do Estado do Michigan (MSU) tem trabalhado com o Ministério da Agricultura (MINAG) em Moçambique desde 1991. (Mais informação em: www.msu.edu e <http://fsg.afre.msu.edu/mozambique/>)

O Ministério da Agricultura (MINAG) de Moçambique tem como missão contribuir para a melhoria da segurança alimentar e a redução de pobreza, apoiando famílias, o sector privado, agências governamentais e organizações não-governamentais, no sentido de melhorar a produtividade agrícola, a agro-indústria e o marketing dentro dos princípios da utilização sustentável de recursos naturais. (Mais informação em: <http://www.minag.gov.mz/>)

A USAID foi criada em 1961, a partir das suas agências predecessoras, e é a principal agência do Governo americano que trabalha para erradicar a extrema pobreza global e permitir que sociedades resilientes e democráticas desenvolvam o seu potencial. A assistência da USAID a Moçambique começou durante a década seguinte à independência, e inclui áreas como a agricultura, democracia, crescimento económico, educação, ambiente, saúde e resposta a crises. (Mais informação em: <http://www.usaid.gov/> e <http://www.usaid.gov/mozambique/>)